Fortalecer o Ministério do Trabalho e Emprego e gerar vagas foram os principais enfoques dados pelo ministro Manoel Dias, durante entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro", da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), e nos encontros que manteve no Estado de São Paulo. Já na visita que o ministro fez à CTB, na quarta-feira (24), afirmou a importância do resgate do papel da Pasta na tomada de decisões que envolvam os trabalhadores.

Manoel Dias disse, ainda, que esse fortalecimento passa pelo desenvolvimento de ações conjuntas com as Centrais Sindicais”, como a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB).

“O Ministério precisa voltar a ser protagonista nas tomadas de decisões governamentais que envolvam direta ou indiretamente os trabalhadores. E esse fortalecimento passa pelo desenvolvimento de ações conjuntas com as Centrais Sindicais””, disse.

Segundo ele, para que o ministério volte a ser protagonista, as Centrais e os Sindicatos terão papel fundamental. “Devem atuar como parceiros. Por isso, nós temos lado, o da classe trabalhadora”, disse Manoel Dias.

CTB

O presidente da Central, Wagner Gomes, reiterou seu apoio. “Nós, da CTB, temos propostas e queremos compartilhá-las e ajudar nesse fortalecimento do ministério, tão importante para os trabalhadores”, afirmou.

Na visita, que também contou com a presença de Luiz Antonio de Medeiros, superintendente Regional do Trabalho e Emprego, os sindicalistas ressaltaram a necessidade da reclassificação das superintendências. “As superintendências estão defasadas. Faltam auditores para a fiscalização”, alertou o presidente da CTB-BA, Adilson Araújo.

Força Sindical

O ministro também esteve na abertura do 7º Congresso da Força Sindical, em Praia Grande, que começou na quarta (24) e terminou hoje (26). Os dirigentes da Força disseram ser cabíveis e aceitáveis as manifestações de rua. E completou: “Existe espaço, sim, para dialogar e avançar nas reivindicações dos trabalhadores”.

Rádio

Nesta sexta (26), no programa "Bom Dia, Ministro", Dias destacou o crescimento do emprego com Carteira assinada e a elevação do salário médio. "Nos últimos dez anos foram gerados 19,3 milhões de empregos. Acreditamos que no decorrer deste ano alcançaremos 5 milhões de novos empregos só no governo Dilma", afirmou. E ainda completou: "'O Brasil está conseguindo se isolar da crise que afeta o mundo. Vamos crescer e crescer mais, isso não é ser otimista, é uma projeção realista diante da conjuntura atual'."

Vermelho Com Agência Sindical